

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: AVALIAÇÃO DO SISTEMA REPRODUTOR DE RATOS WISTAR MACHOS, APÓSEXPOSIÇÃO MATERNA AO EXTRATO DE GINKGO BILOBA L.

Autores: EMILIA RAQUEL SERVA ROCHA (PROBIC - 2013/2014); FELIPE MARTINS FERREIRA (PROBIC - 2013/2014); JESSICA CÔRREA BEZERRA; JOSÉ REINALDO PARANAÍBA VILELA ALVES TEIXEIRA; MARTHA DE OLIVEIRA GUERRA (ORIENTADOR); VERA MARIA PETERS;

Resumo:

Introdução: Os fitoterápicos costumam ser utilizados indiscriminadamente por serem produtos naturais. Entre os fitoterápicos com ação estrogênica observaram-se, em roedores, redução do peso dos testículos e da concentração espermática, hipospadias, criptorquidismo e tumores testiculares. O Ginkgo biloba é um fitoestrógeno. Seu efeito sobre o sistema reprodutor de fetos não foi suficientemente avaliado, o que justifica seu estudo em ratos cujas mães foram expostas ao extrato no período da Fetogênese.

Objetivos: Avaliar o efeito do extrato de Ginkgo biloba sobre o sistema reprodutor masculino de ratos Wistar cujas mães foram expostas durante o período fetal.

Métodos: Foram utilizadas 40 ratas no primeiro dia pós-coito (pc), provenientes do Biotério do CBR/UFJF e distribuídas aleatoriamente em grupos: controle (C 1ml de água destilada) e três tratados T1, T2 e T3 que receberam, respectivamente, 25; 50 e 100mg/kg de extrato aquoso de Ginkgo biloba, via intragástrica, nos dias 16 a 20 pc. Após o nascimento, dois machos por mãe foram observados quanto à descida testicular e morfologia da glândula do pênis à partir do 15º dia pós natal (DPN). Os animais foram anestesiados no 65º DPN e coletado sangue por punção cardíaca e em seguida procedeu-se a eutanásia por deslocamento cervical. Foram analisados: concentração e morfologia espermáticas, peso dos testículos, epidídimo esquerdo e vesícula seminal vazia. Os dados foram analisados através do teste de ANOVA, seguido do teste de Dunnett ($\alpha=0.05$). O procedimento experimental foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Juiz de Fora (CEUA/UFJF nº 81/2012).

Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas, exceto na morfologia espermática, onde foi observado aumento do número de espermatozoides anormais em todos os grupos tratados quando comparados com o grupo controle ($p<0.05$). O número de espermatozoides anormais nos grupos C, T1, T2 e T3 foi, respectivamente, $19,90 \pm 3,53$, $29,0 \pm 7,01$, $26,05 \pm 3,72$ e $30,05 \pm 6,53$ (Média \pm DP), contando-se 200 espermatozoides/lâmina.

Conclusão: O Ginkgo biloba não causou alterações significativas nos parâmetros reprodutores, exceto na morfologia espermática que apresentou índice de anomalias superior nos grupos tratados em relação ao controle, sugerindo que o Ginkgo biloba promove alterações na morfologia dos espermatozoides.